

ESTUDO RETROSPECTIVO DE ENDOPARASITAS ENCONTRADOS NAS AVES DO PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL QUINZINHO DE BARROS.

LEANDRO, Shamira de Fátima Sallum¹; MEDEIROS, Marina Alvarado de¹; GOMES, Ana Clara Fernandes¹; GROLLA, Ana Carolina Monteiro Miranda¹; MARTINS, Mariana Castilho²; COSTA, André Luiz Mota da^{2,3}; TEIXEIRA, Rodrigo Hidalgo Friciello^{2,3,4}.

¹Médica veterinária residente - Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP

²Médico veterinário - Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, Sorocaba, SP

³Programa de Pós-graduação de Animais Selvagens, UNESP/Botucatu, Botucatu, SP

⁴Universidade de Sorocaba, UNISO, Sorocaba, SP

Resumo: As aves são grande parte da fauna brasileira e do plantel de zoológicos. A medicina veterinária preventiva é de extrema importância para a longevidade dos animais e exames coproparasitológicos são parte importante dela, pois diagnosticam parasitoses que podem ser fatais se não tratadas. As aves do Zoológico de Sorocaba são submetidas ao exame anualmente. Entre janeiro de 2021 e janeiro de 2024, em 23,78% dos 1.455 exames, as amostras foram positivas para algum parasita. Em 76,87% dessas, observou-se nematódeos e em 22,25%, apicomplexos. As aves dificilmente exibem sinais clínicos prévios, portanto são necessários exames preventivos para evitar possíveis complicações de endoparasitoses.

Palavras-chave: Aves. Gastrointestinal. Parasitas. Preventiva. Veterinária;

Introdução: O Brasil é um dos países mais ricos em biodiversidade do mundo, sendo as aves uma grande parte da nossa fauna (MYERS et al., 2000). Segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (PACHECO et al., 2021), em 2021, o Brasil atingiu a marca de 1.971 espécies, sendo a classe mais diversa de vertebrados. Consequentemente, grande parte do plantel dos zoológicos também é composto por aves, sendo 495 espécimes no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB). As aves mantidas sob cuidados humanos necessitam de cuidados veterinários preventivos para aumentar sua longevidade. Além do exame físico, exames complementares, como por exemplo o exame coproparasitológico, são de extrema importância para a saúde gastrointestinal, principalmente porque aves silvestres entram em contato direto ou indireto com as mantidas sob cuidados humanos, podendo transmitir ecto e endoparasitas, que muitas vezes, podem levar os animais à óbito.

Objetivos: O presente trabalho revisou os dados obtidos entre janeiro de 2021 e janeiro de 2024 de exames coproparasitológicos realizados em amostras fecais de aves do PZMQB, salientando a importância da medicina veterinária preventiva e destacando os grupos taxonômicos mais comuns encontrados.

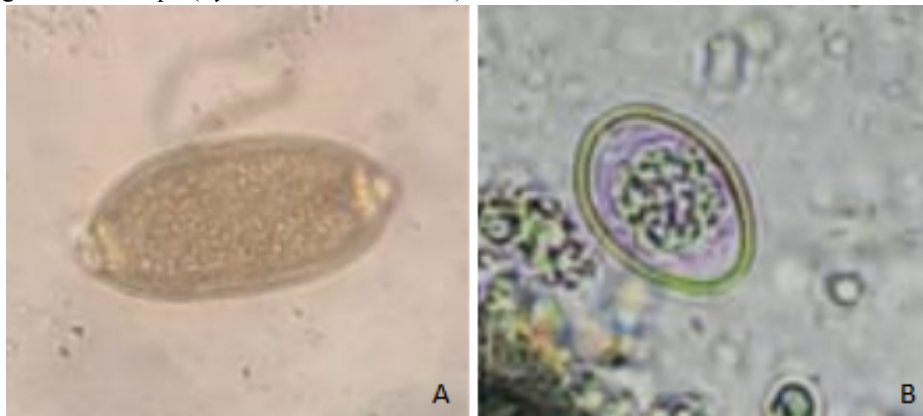
Metodologia: Revisão dos resultados de exames coproparasitológicos realizados com 1.455 amostras fecais das aves do plantel do Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros - Sorocaba/SP e em alguns espécimes de vida-livre, durante o período de janeiro de 2021 a janeiro de 2024. As técnicas utilizadas foram a microscopia direta e a indireta (flutuação de Willis-Mollay).

Resultados e Discussão: Em 346 amostras (23,78%) foram encontrados indícios para a presença de endoparasitas gastrointestinais, como ovos ou larvas. Dentre estes resultados

positivos, os grupos taxonômicos mais encontrados foram Nematódeos (76,87%) e Apicomplexas (22,25%), sendo parasitas extremamente comuns na avifauna sob cuidados humanos e em vida-livre (SNAK et al., 2014; MELO et al., 2021). Dentro do filo dos Nematódeos, o gênero mais identificado é o *Capillaria* sp., representando cerca de 9,29% do total de amostras e 60,15% dos nematódeos encontrados. Já para o Apicomplexa, os coccídeos foram os detectados, sendo não viável economicamente e fora de interesse clínico descobrir gêneros e espécies, visto que o tratamento curativo é o mesmo. Os ovos dos parasitas do gênero *Capillaria* sp. (Figura 1) são facilmente identificados pelas técnicas direta e indireta do exame coproparasitológico e são de extrema importância clínica, pois diversas espécies são sensíveis e podem morrer devido a esta infecção (DA SILVA et al., 2011; ULGUIM et al., 2022). Já os coccídeos (Figura 1) possuem uma letalidade menor nas aves, quando comparados a *Capillaria* sp., mas são causas comuns de enterite e diarreias, principalmente quando há queda de imunidade nos animais acometidos (PENHA et al., 2008).

A maioria das aves não expressa sinais clínicos expressivos prévios de infecções por endoparasitas gastrointestinais, e por isso, os exames coproparasitológicos preventivos são uma maneira eficaz de evitar a alta mortalidade de aves do plantel (SNAK et al., 2014).

Figura 1: Ovos de endoparasitas gastrointestinais de aves observados em microscopia eletrônica no laboratório do Zoológico de Sorocaba - SP. A: Ovo de *Capillaria* sp. em aumento 10, encontrado em exemplar de tucano-toco (*Ramphastos toco*); B: Ovo de coccídeo em aumento 40, encontrado em exemplar de gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*).



Fonte: Shamira de Fátima Sallum Leandro.

Conclusão: As aves mantidas sob cuidados humanos precisam de exames veterinários rotineiros para prevenir enfermidades, aumentar a longevidade e garantir a saúde e o bem-estar dos animais. Os exames coproparasitológicos são de fácil realização e podem evitar a morte por complicações gastrointestinais.

Referências

Da Silva, V. R. F.; Nunes, A. L. V.; Matushima, E. R.; Levantamento das causas de morte de psitacídeos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros no período de 1999 a 2009. In: XX Encontro e XIV Congresso da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens; 2011 Out 03-07; Campinas. Anais. p. 103. 2011.

Melo, Y. J. O.; Ferraz, H. T.; Saturnino, K. C.; Silva, T. D. P.; Braga, I. A.; Amaral, A. V. C.; Meirelles-Bartoli, R. B.; Ramos, D. G. S.; Gastrointestinal parasites in captive and free-living wild birds in Goiania Zoo - Brazilian Journal of Biology - v. 82, p. e240386, 2021.

Myers, N.; Mittermeier, R.A.; Mittermeier, C.G.; da Fonseca, G.A.; Kent, J.; Biodiversity hotspots for conservation priorities - Nature - v. 403, n. 6772, p. 853-858, 2000.

Pacheco, J.F.; Silveira, L.F.; Aleixo, A.; Agne, C.E.; Bencke, G.A.; Bravo, G.A; et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. Ornithology Research, v. 29, n. 2, 2021.

Penha, G. A.; Suzuki, E. Y.; Ueda, F. S.; Bocardo, M.; Peres Pereira, R. E.; Coccidiose aviária - Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária - ano VI, n. 11, 2008.

Snak, A.; Lenzi, P. F.; Agostini, K. M.; Delgado, L. E.; Montanucci, C. R.; Zabott, M. V.; Análises coproparasitológicas de aves silvestres cativas - Ciência Animal Brasileira - v. 15, p. 502-507, 2014.

Ulguim, G. K.; Fernandes dos Santos, H.; Dilkin, P.; Oliveira dos Santos, E.; Murer, L.; Santos Marques, L.; Hemocromatose e capilariose em tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*) - Pubvet - v. 16, p. 180, 2022.